

EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM A TEMÁTICA MORTALIDADE MATERNA

Julianne de Figueiredo da Costa¹, Simone Aguiar da Silva Figueira², Claudianna Silva Pedrosa³, Naiandra Jociely Ferreira Rêgo⁴, Rosângela Carvalho de Sousa⁵, Yasmim Silva Sousa⁶

¹Acadêmica de Enfermagem. E-mail: julianne.figueiredo26@gmail.com; ²Enfermeira. Docente de Enfermagem da UEPA. Doutoranda do PPG/Ensino em Saúde na Amazônia, UEPA. E-mail: simoneaguiar@uepa.br; ³Acadêmica de Enfermagem. E-mail: pedrosaclaudianna@gmail.com; ⁴Acadêmica de Enfermagem. E-mail: naiandra.ferreira21@gmail.com; ⁵Acadêmica de Enfermagem. E-mail: rosangelasousa453@gmail.com; ⁶Acadêmica de Enfermagem. E-mail: yasmimsilva2605@gmail.com

Introdução: É considerado mortalidade materna (MM), o óbito que ocorre durante o período gestacional, parto ou até 42 dias pós-parto. As taxas de mortalidade representam um grave problema de saúde pública no Brasil, pois reflete uma desigualdade econômica, falha no sistema de saúde e um atentado aos direitos reprodutivos das mulheres. Para tentar mudar essa realidade, no ano 2000 foi desenvolvida uma política pública a nível nacional, o Programa de Humanização do Parto e Nascimento e, foi adicionada como uma das metas do milênio essa redução da mortalidade materna. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada por discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) sobre a temática mortalidade materna abordada na disciplina Saúde da Mulher. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do curso de enfermagem sobre o ensino da mortalidade materna dentro da grade curricular de saúde da mulher. **Resultados e Discussão:** A disciplina de saúde da mulher é cursada no sexto semestre do curso de graduação em enfermagem, com carga horária teórico prática, porém percebemos que a temática em questão foi pouco discutida em sala de aula uma vez que a quantidade de conteúdos da disciplina é extensa. No entanto, acreditamos que há grande necessidade de ampliar a discussão e o conhecimento científico sobre a MM no processo de ensino aprendizagem, com maior enfoque nas estratégias e condutas para capacitar os acadêmicos para intervir e prevenir este grande agravo social, uma vez que seus altos índices exigem compromisso dos futuros profissionais, que precisam conhecer os fatores que contribuem diretamente para o aumento da MM. Apesar do pouco tempo para abordagem do assunto, a Metodologia da Problematização utilizada pelo curso de enfermagem contribuiu para que a turma conseguisse debater sobre o tema através de rodas de conversas, análise e discussão de artigos e casos clínicos e possíveis formas de intervenção em cada situação e dramatizações de como agir frente a uma situação de morte materna. **Conclusão:** Levando em consideração a experiência vivenciada, deve-se haver um olhar mais voltado para essa temática afim de promover mais debates dentro da universidade sobre o assunto e capacitar os futuros profissionais para atuarem na atenção básica com a finalidade de prevenir a mortalidade materna. **Implicações para a Enfermagem:** A atuação do profissional de enfermagem na redução da mortalidade materna é de grande relevância, uma vez que este profissional tem um grande contato com as mulheres tanto durante o pré-natal como durante o parto e pós-parto nas consultas da unidade de saúde e maternidade, por isso, é de extrema necessidade que o enfermeiro esteja sempre capacitado para promover um atendimento de qualidade a esse público.

Descritores: Cuidado de Enfermagem, Mortalidade Materna, Método de Ensino.